

# PNEUMONIA ASSOCIADA A COVID-19 NA INFÂNCIA: UM RELATO DE CASO



Lorys Queiroz Botelho<sup>1</sup>; Daiana Sartori de Paula<sup>1</sup>; Leonardo Lence Barbosa<sup>2</sup>

## INTRODUÇÃO

Pacientes infanto-juvenis podem desenvolver manifestações clínicas graves de COVID-19 (Coronavírus Disease-2019).

## OBJETIVO

Relatar caso de lactente com Teste Rápido positivo para COVID-19 associado a pneumonia grave devido a coinfeção bacteriana.

## DESCRIÇÃO DO CASO

Paciente, masculino, 02 anos, com Teste Rápido (Antígeno) para COVID-19 positivo no terceiro dia de internação e coinfeção bacteriana, evolui com piora, sendo conduzido à Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica. Posteriormente, Tomografia Computadorizada evidenciou possível empiema e derrame parapneumônico, com realização de Decorticação Pulmonar Videotoracoscópica. Após as intervenções, corticoterapia e antibioticoterapia, o paciente evolui positivamente com alta hospitalar.

## DISCUSSÃO

A afecção pulmonar que acometeu o paciente possivelmente foi causada por uma coinfeção vírus-bactéria, visto que o SARS-CoV-2 possibilita um quadro clínico bifásico com superinfecção bacteriana (CESPEDES, 2020). Verificou-se que crianças com coinfeção vírus-bactéria comparadas com crianças com infecção por vírus único apresentaram maior necessidade de internação em UTI pediátrica (CHORAZY, 2013). O uso de

corticoide e antibioticoterapia na pneumonia, melhoram a evolução do paciente, reduzem o tempo de internação, além de impedir a progressão para a Síndrome da Angústia Respiratória Aguda (CORREA, 2018). A decorticação videotoracoscópica é considerada terapia de excelência, principalmente na população infantil, nos casos de empiemas localizados.

## CONCLUSÃO

A COVID-19 é uma doença emergente e com alto poder infectocontagioso. Existem poucas publicações referentes ao público infantil retratando as manifestações e complicações possíveis. A correlação entre COVID-19 e a superinfecção por bactérias associado ao potencial de gravidade desse quadro na infância é substancial e merece mais avaliações pela comunidade científica.

## REFERÊNCIAS

- CESPEDES, M. S.; SOUZA, J. C. R. P. SARS-CoV-2: uma revisão para o clínico *Scientific Electronic Library Online Preprints*, 2020.
- CHORAZY, M.L., et al. Polymicrobial acute respiratory infections in a hospital-based pediatric population. *The Pediatric Infectious Disease Journal*. v. 32, p. 460-466, 2013.
- CORRÊA, R. A. Recomendações para o manejo da pneumonia adquirida na comunidade 2018. *Jornal Brasileiro de Pneumologia*; 44(5):405-425, 2018.

<sup>1</sup>Acadêmica de Medicina – Centro Universitário do Espírito Santo – UNESC

<sup>2</sup>Pediatra e infectologia pediátrica, mestre em Ciências da Saúde – Supervisor do internato de pediatria do UNESC e preceptor de residência médica em pediatria do Hospital Maternidade São José